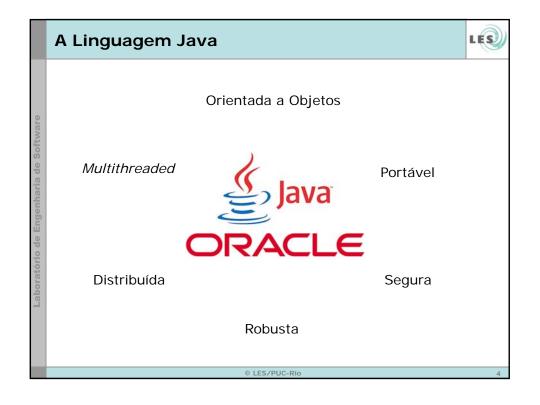


# Programa – Capítulo 2 • Visão Geral da Tecnologia Java • Aplicação Hello World! • Operadores e Comandos da Linguagem Java • A Ferramenta Eclipse

## Programa – Capítulo 2 • Visão Geral da Tecnologia Java • Aplicação Hello World! • Operadores e Comandos da Linguagem Java • A Ferramenta Eclipse

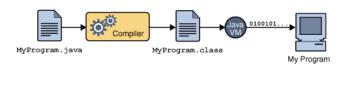


### O desenvolvimento de aplicações



 O código fonte é escrito em arquivos ASCII puros com a extensão . java ;

- Os arquivos fontes são compilados para arquivos .class pelo compilador Java (javac);
- Os arquivos .class contêm bytecodes a linguagem de máquina da Java Virtual Machine (JVM);
- Os arquivos .class são carregados e executados por uma instância da máquina virtual Java (JVM).

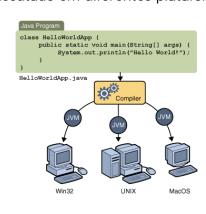


© LES/PUC-Rio

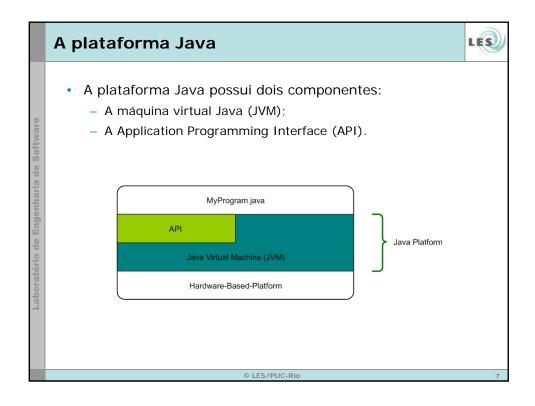
### Suporte a múltiplas plataformas



- A máquina virtual Java está disponível para vários sistemas operacionais;
- Isso permite que um mesmo conjunto de arquivos .class possa ser executado em diferentes plataformas.



© LES/PUC-Rio



### Edições da plataforma Java



- Micro Edition (Java ME): fornece um ambiente robusto e flexível para aplicativos executados em dispositivos embarcados e móveis: microcontroladores, sensores, gateways, telefones celulares, assistentes digitais pessoais (PDAs), aparelhos de TV, top boxes e impressoras.
- Standard Edition (Java SE): fornece a infraestrutura necessária para o desenvolvimento e a implantação de aplicativos Java em desktops e servidores, bem como em ambientes de tempo real. Inclui classes que apoiam o desenvolvimento de Web Services e fornece a base para a Enterprise Edition.
- Enterprise Edition (Java EE): conjunto de tecnologias para o desenvolvimento, implantação e gestão de aplicações multicamadas e centradas em servidores.

© LES/PUC-Rio

### Elementos da plataforma



• Ferramentas de Desenvolvimento: as principais são o compilador (javac), o interpretador (java) e a ferramenta de documentação (javadoc).

- API: funcionalidades de Java prontas para uso em aplicações: GUIs, sockets, RMI, segurança, XML e banco de dados.
- Tecnologias de Implantação: ferramentas (Web Start e Java Plug-In) para a implantação de sistemas para os usuários finais.
- **GUI**: bibliotecas de classes (Swing e Java 2D) para a criação de sofisticadas interfaces gráficas (GUIs).
- Bibliotecas de Integração: JDBC, JNDI, RMI e etc.

© LES/PUC-Ric

0

### Programa - Capítulo 2



Visão Geral da Tecnologia Java

### • Aplicação Hello World!

- · Operadores e Comandos da Linguagem Java
- A Ferramenta Eclipse

© LES/PUC-Rio

### Requisitos

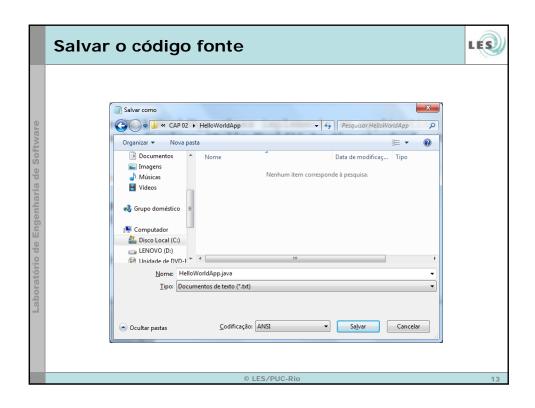


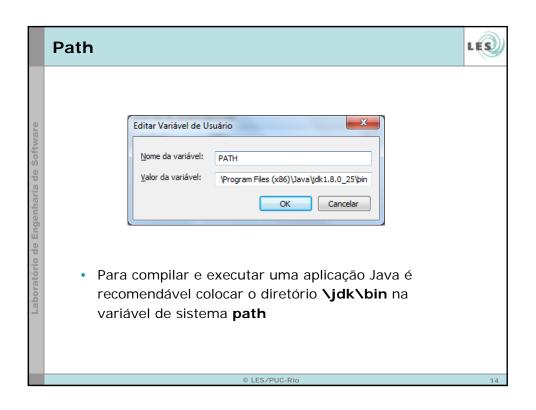
- · Ferramentas necessárias na plataforma Windows:
  - Java SE Development Kit 17 (JDK 17, não JRE 17);
  - um editor de textos, como o NotePad;
  - em vez de um editor, é possível também utilizar um Integrated
     Development Environment (IDE): Eclipse, NetBeans e etc.
- Passos para criar a aplicação HelloWorldApp:
  - criar o código fonte:
    - texto na linguagem Java escrito no editor de textos ou no IDE;
  - compilar o código fonte:
    - o compilador javac traduz o código fonte para bytecodes;
  - executar a aplicação:
    - o interpretador **java** usa o JVM para executar os bytecodes.

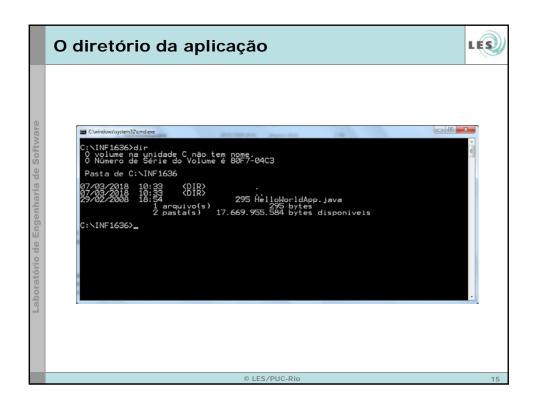
© LES/PUC-Rio

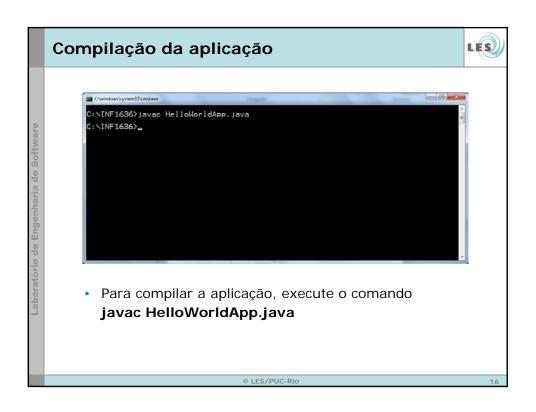
11

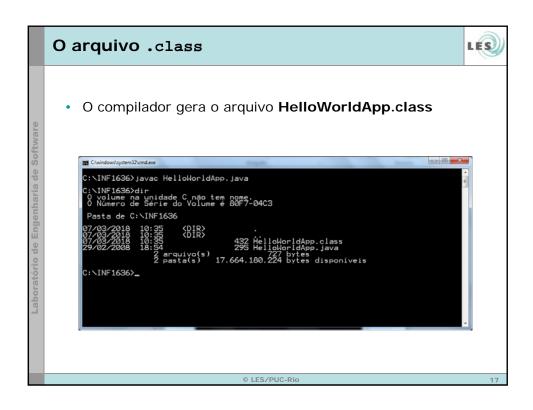
### Principal (HelloWorldApp) — a que contém o método main



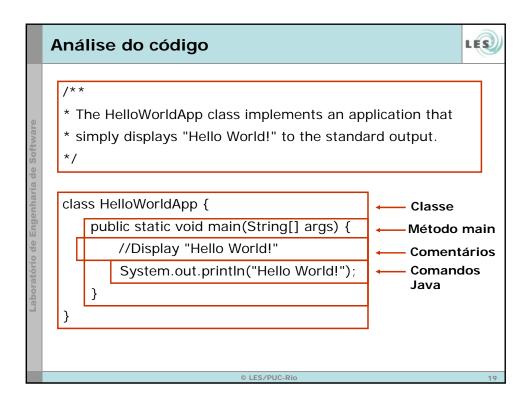


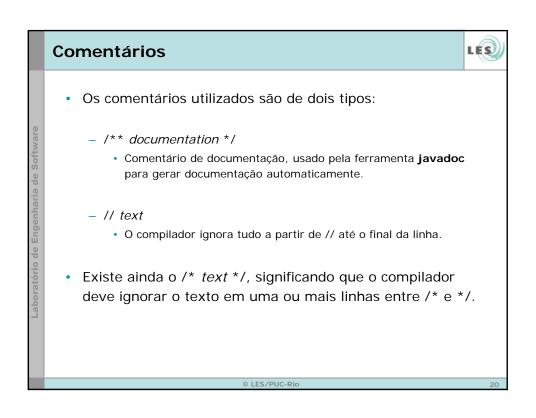












### O método main (1)



 Toda aplicação (não toda classe!) deve possuir um método public static void main(String[] args) {...}

- O argumento pode ter qualquer nome, mas args é padrão;
- Os modificadores public e static podem ser escritos em qualquer ordem, mas public static é padrão;
- O cabeçalho do método contém três modificadores:
  - **public** pode ser invocado por qualquer objeto;
  - static método de classe (oposto a método de instância);
  - void o método não retorna valor algum.

© LES/PUC-Rio

21

### O método main (2)



 Quando o interpretador executa uma aplicação, começa por chamar o método main, que, por sua vez, chama os demais métodos existentes na aplicação.

© LES/PUC-Rio

### A classe System



 HelloWorldApp usa System, classe Java que fornece funcionalidades independentes de plataforma;

- Em HelloWorldApp, o comando System.out.println() ilustra o uso de uma variável de classe e de um método de instância de System (out e println, respectivamente);
- Variáveis e métodos de classe são precedidos, na declaração, pelo modificador de acesso static;
- out é uma variável de classe que se refere a uma instância de **PrintStream**, classe Java que implementa a saída padrão.

© LES/PUC-Rio

23

### Programa - Capítulo 2



- Visão Geral da Tecnologia Java
- Aplicação Hello World!
- Operadores e Comandos da Linguagem Java
- A Ferramenta Eclipse

© LES/PUC-Rio

	Tipos primitivos				
	Tipo	Descrição	Formato		
	Integers				
vare	byte	Byte-length integer	8-bit two's complement		
de Software	short	Short integer	16-bit two's complement		
	int	Integer	32-bit two's complement		
naria	long	Long integer	64-bit two's complement		
Laboratório de Engenharia	Real numbers				
	float	Single-precision floating point	32-bit IEEE 754		
	double	Double-precision floating point	64-bit IEEE 754		
	Other types				
	char	A single character	16-bit Unicode character		
	boolean	A boolean value (true or false)	true or false		
		© LES/PUC-Rio	25		

### O modificador final



 A linguagem C usa a palavra chave const para definir uma constante (const int x=100);

- Java, por sua vez, usa a palavra chave final com o mesmo propósito;
- Uma variável é dita final quando seu valor não pode ser alterado após sua inicialização;
- A inicialização de uma variável final pode ser feita posteriormente à sua declaração.

© LES/PUC-Rio

### Operadores aritméticos (1) LES Operador Uso Descrição Adiciona op1 e op2; também usado op1 + op2para concatenação de strings op1 - op2 Substrai op2 de op1 op1 \* op2 Multiplica op1 por op2 / op1 / op2 Divide op1 por op2 % op1 % op2 Calcula resto da divisão de op1 por

Φ	C	Operadores aritméticos (2)				
		Tipo do Resultado	Tipos dos Operandos			
de Software		long	Nenhum operando é <b>float</b> ou <b>double</b> (aritmética de inteiros) e pelo menos um é <b>long</b> .			
		int	Nenhum operando é float, double ou long.			
Engenharia	double Pelo menos um operando é <b>double</b> .					
aboratório de		float	Pelo menos um operando é <b>float</b> e nenhum operando é double.			
Labo		Quando um inteiro e um real são usados como operandos em uma mesma operação aritmética, o resultado é um real.				
			© LES/PUC-Rio	28		

### Operadores aritméticos (3) LES Operador Uso Descrição Incremento de 1; avalia o valor de op op++ ++ antes do incremento Incremento de 1; avalia o valor de op ++ ++op depois do incremento op--Decremento de 1; avalia o valor de op antes do incremento Decremento de 1; avalia o valor de op --op depois do decremento

(	Operadore	es relacio	nais	2
	Operador	Uso	Descrição	
vare	>	op1 > op2	Retorna <b>true</b> se op1 é maior que op2	
Sortware	>=	op1 >= op2	Retorna <b>true</b> se op1 é maior/igual a op2	
Ta de	<	op1 < op2	Retorna <b>true</b> se op1 é menor que op2	
Engennaria	<=	op1 <= op2	Retorna <b>true</b> se op1 is menor que ou igual a op2	
5	==	op1 == op2	Retorna <b>true</b> se op1 e op2 são iguais	
Laboratorio	!=	op1 != op2	Retorna <b>true</b> se op1 e op2 não são iguais	5
Lab				
			© LES/PUC-Rio	30

### Operador Uso



Operador	Uso	Descrição
&&	op1 && op2	Retorna <b>true</b> se op1 e op2 são ambos verdadeiros; condicionalmente avalia op2
	op1    op2	Retorna <b>true</b> se op1 ou op2 é verdadeiro; condicionalmente avalia op2
!	!op	Retorna <b>true</b> se op é <b>false</b>

© LFS/PHC-Pio

31

### Operadores de atribuição



Operador	Uso	Descrição
=	op1 = op2	Atribui o valor da direita à esquerda
+=	op1 += op2	Equivalente a op1 = op1 + op2
-=	op1 -= op2	Equivalente a op1 = op1 - op2
*=	op1 *= op2	Equivalente a op1 = op1 * op2
/=	op1 /= op2	Equivalente a op1 = op1 / op2
%=	op1 %= op2	Equivalente a op1 = op1 % op2
&=	op1 &= op2	Equivalente a op1 = op1 & op2
=	op1  = op2	Equivalente a op1 = op1   op2
^=	op1 ^= op2	Equivalente a op1 = op1 ^ op2

PUC-Rio

(	Outros ope	eradores	LES
	Operador	Uso	Descrição
Software	?:	op1 ? op2 : op3	Se op1 é true, retorna op2; se não, retorna op3
0	[]	Vetores	Usado para criar vetores, bem como acessar seus elementos
Engenharia	(params)	Métodos	Delimita um lista de parâmetros separados por vírgula
aboratório de Er	(type)	( <i>type</i> ) op	Converte op para o tipo especificado; uma exceção é levantada se o tipo de op é incompatível com type
La	new	Objetos e Vetores	Cria um novo objeto ou vetor
	instanceof	op1 instanceof op2	Retorna true se op1 é uma instância de op2
		© LES/P	UC-Rio 33

	Comandos de controle	e de fluxo	LES
O O	Tipo de Comando	Palavra-reservada	]
Sortware	Repetição	while, do-while, for	
Engennaria de	Decisão	if-else, switch-case	
	Tratamento de Exceção	try-catch-finally, throw	
Laboratorio de	Desvio de Fluxo	break, continue, label:, return	
			1
	8	© LES/PUC-Rio	34

### Uso de expressões booleanas



- A linguagem Java possui um tipo booleano (boolean), cujas constantes são true e false;
- Dessa forma, as expressões associadas aos comandos if e while devem resultar em valores booelanos, e não em valores integrais, como é o caso da linguagem C.

Certo Errado

© LES/PUC-Rio

35

LES

### public class Main { public static void main(String[] args) { System.out.println("Exemplos"+" - "+"Varios Formatos\n"); System.out.printf("%d %(d %+d %05d\n", 3, -3, 3, 3); System.out.println(); System.out.printf("%f\n",1234567.123); System.out.printf("%,f\n",-1234567.123); System.out.printf("%,f\n",-1234567.123); System.out.printf("%,f\n",-1234567.123); System.out.printf("%,(f\n",-1234567.123); System.out.println(); System.out.printf("%,.2f\n",.2f\n",234567.123,-1234567.123); } } Exemplos - Varios Formatos 3 (3) +3 00003 1.234.567,123000 1.234.567,123000 -1.234.

© LES/PUC-Rio

(1.234.567,123000)

234.567,12 -1.234.567,12

Saída no console - Funções println e printf

```
LES
Entrada pelo teclado - classe Scanner
    import java.util.*;
    public class Main {
     public static void main(String[] args) {
       int qtd,matric,maiorMatric=0;
       float nota,soma=0.0F,maiorNota=-1;
       Scanner e=new Scanner(System.in);
       System.out.println("Informe a quantidade de alunos\n");
       qtd=e.nextInt();
       for(int i=0;i<qtd;i++) {
   System.out.println("Informe a matricula e a nota\n");</pre>
         matric=e.nextInt();
         nota=e.nextFloat();
         soma+=nota;
         if(nota>maiorNota) {
           maiorNota=nota;
           maiorMatric=matric;
         }
       System.out.printf("Media: %.2f\n",soma/qtd);
       }
```

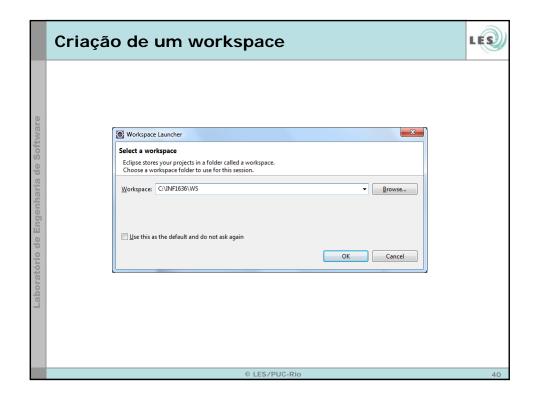
### Programa – Capítulo 2

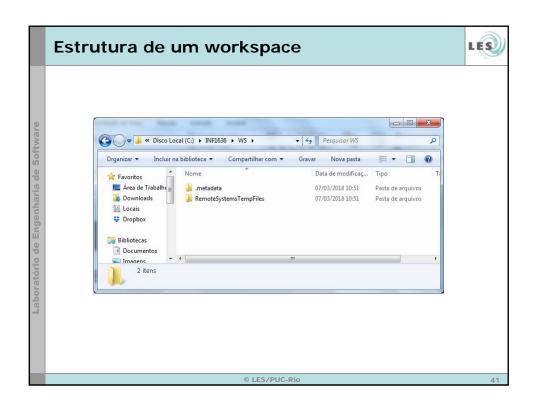


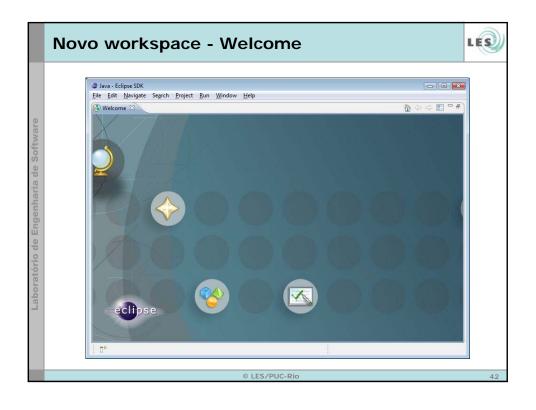
- Visão Geral da Tecnologia Java
- Aplicação Hello World!
- Operadores e Comandos da Linguagem Java
- A Ferramenta Eclipse

© LES/PUC-Rio

## O primeiro passo após a instalação do Eclipse é criar um workspace; Um workspace é uma pasta do sistema de arquivos; Ele guarda as pastas dos projetos, alguns arquivos de controle e bibliotecas usadas pelo próprio Eclipse; Pode-se utilizar quantos workspaces se achar necessário; Entretanto, apenas um workspace pode estar ativo em um dado momento.







### Perspectiva



- Para realizar uma tarefa qualquer no Eclipse é preciso antes abrir uma perspectiva;
- Uma perspectiva é uma coleção de janelas e ferramentas adequadas à execução de uma tarefa específica;
- Duas das perspectivas que serão mais usadas no desenvolvimento de aplicações Java são:
  - Java perspectiva usada para a codificação de aplicações Java;
  - Debug perspectiva usada para a depuração de aplicações.

LES/PUC-Rio

